

Todos os dias, no Algarve e pelo resto de Portugal, animais são negligenciados, abusados e abandonados. Todos os dias, animais são desrespeitados, tratados como lixo, ignorados e esquecidos. Todos os dias são uma batalha, numa Guerra que não parece ter fim para grupos de bem-estar animal, abrigos de resgate e indivíduos.

Mas hoje dizemos basta! Hoje batemos o pé no chão!

Basta de crueldade animal

Basta da falta de respeito pelos direitos dos animais

Basta de não sermos ouvidos.

Está na hora ouvir, está na hora de mudança.

O número de animais indesejados continua a subir tanto aqui no Algarve, como no resto do País. Canis municipais, abrigos para animais e associações estão sobrelotadas e estão a atingir ponto de ruptura. A realidade é que, muitas vezes, não existe espaço para tanto animal.

Abrigos privados para animais recebem pouca ou nenhuma ajuda do estado e funcionam unicamente com base em donativos e voluntários. Os canis municipais estão antiquados e nem têm sequer as condições básicas para alojar os animais. A legalização dos abrigos animais envolve muita burocracia, e muitas restrições, que não são possíveis de cumprir sem o apoio adequado.

Não é possível continuarmos a fazer este trabalho sozinhos, a situação não está a melhorar, somos nós presentes aqui hoje, que fazemos o trabalho que o Governo não faz! Não estamos a conseguir lidar com os pedidos de ajuda intermináveis!

Aqui estão alguns factos:

- A GNR depende fortemente nos abrigos locais quando são contactados para recolher animais abandonados e de rua. A população, também depende de abrigos locais para recolher estes animais. Nunca existe espaço em canis municipais, e o governo ignora isto.
- Ainda assim, muitas vezes os abrigos não têm espaço e a GNR é obrigada a deixar os animais onde estão. Isto é o que acontece na situação dos cavalos, quando recebem queixas ou pedidos de ajuda. Se a GNR recolher o cavalo, não tem um lugar seguro para o alojar. Sem escolha, muitas vezes prendem-no de volta onde o encontraram e deixam-no lá ficar.
- A maioria destes abrigos certifica-se que os animais recebem o tratamento veterinário necessário e vacinas, assim como a colocação de microchip e esterilização na idade adequada. Tudo isto através de angariação de fundos e doações privadas.
- O objectivo destes abrigos é providenciar um espaço seguro e cuidados, mas também evitar que o animal sofra de novo maus-tratos ou seja abandonado, e encontrar lares a longo termo adequados.
- À parte dos voluntários disponíveis, existem ainda indivíduos nas comunidades locais que trabalham incansavelmente oferecendo um lar provisório a estes animais
- Apesar de todos estes factos, estes abrigos são muitas vezes alvo de queixas ou visitas das autoridades locais e sujeitas a multas ou ordens de fecho, embora não existam soluções para realojar os animais.

O Governo há muito que está ciente deste problema que se tem vindo a intensificar e tem aprovado diversas leis, que se fossem adequadamente implementadas iriam proteger os animais do abuso humano, negligência e abandono. Infelizmente, sem a implementação das mesmas, nada mudará, exceto que o número de animais resgatados e recolhidos continuará a aumentar, assim como, o número de animais abatidos.

No ano passado foram recolhidos 40 674 animais... 11 819 foram abatidos... Este valor é referente a centros de recolha oficiais, e não inclui animais recolhidos por abrigos privados e indivíduos.

O Governo passou uma lei, que deverá ser efectiva no dia 23 de Setembro deste ano, para proibir o abate de animais saudáveis como controlo da população. No entanto, sem nenhuma alternativa provisória, para alojar e cuidar de milhares de animais, uma séria crise animal ir-se-á abater sobre Portugal. Desde animais errantes a abandonados, á proliferação descontrolada e o risco de surgimento de doenças que poderão colocar vidas humanas em risco, a lutas entre animais em centros de recolha oficiais. Um grave passo atrás será dado, e a não ser que todas as pessoas, desde civis a políticos, abram os olhos para esta situação e comecem a trabalhar em conjunto para educar e mudar a perceção da responsabilidade deste país para com os

animais, o abuso e negligência não será erradicado, o abandono e despejo de animais no lixo, à beira de estrada ou à porta das nossas casas não acabará, cães continuarão acorrentados e cavalos explorados até ao último fôlego, e animais serão destinados a uma vida de reprodução descontrolada e miséria.

Nós precisamos da vossa ajuda, nós precisamos de mudança. Já chega.

Nós precisamos que o Governo faça programas de esterilização massiva, não pequenos que nem raspam a superfície; precisamos de programas de educação nas escolas; Precisamos do vosso apoio na nossa iniciativa de procurar melhorar as leis e implementá-las pelo bem dos animais e pelo bem de Portugal!

Nós precisamos de estar unidos nesta causa... O problema não vai desaparecer!

Every single day here in the Algarve and across Portugal, animals are neglected, abused and abandoned. Every single day animals are disrespected, treated as rubbish, ignored and forgotten. Every single day is a battle in a never ending war for all animal welfare groups, rescue shelters and individuals.

But today we say enough is enough! Today we put our foot down!

We have had enough of animal cruelty

We have had enough of the lack of respect for animal rights

We have had enough of not being listened to.

It's time to listen, it is time for change.

The numbers of unwanted dogs here in the Algarve and in Portugal as a whole continues to escalate. Municipal kennels, animal rescue shelters and associations are overcrowded and have reached breaking point. The fact is that too often there is no place for these animals to go to.

Private Animal shelters receive little or no public funding and operate solely with volunteers and donations. Municipal kennels are outdated, without even the basic conditions to keep animals.

The legalisation of animal shelters involves a lot of bureaucracy, and many restrictions, which are impossible to comply with without the proper funding.

We can't continue to do this alone, the situation is NOT improving, it is us standing here who are the ones doing what the government is not! We can't cope with the never ending requests for help!

Here are some facts:

- The GNR rely heavily on local shelters to deposit abandoned and stray animals they are called upon to collect. The public also rely on their local shelters to deposit rescued or unwanted animals. There is never the room at municipal kennels, the government ignore this.

- But often there isn't the room even in the shelters, and the GNR have to just leave animals on the streets. This is what happens to horses when they receive complaints or calls for help. If the GNR take the horse they have nowhere safe to take it to. With no options, often the GNR end up tying the horse to the nearest railings and leaving it there.

- The majority of shelters will ensure that the animals admitted receive immediate veterinary health checks and vaccinations, and that dogs are chipped and sterilized at appropriate times. All of this will be achieved by fund raising and private donations.

- The purpose of these shelters is to provide shelter and care, but also to protect these animals from future danger or abandonment, and to find suitable long-term re-homing.
- Apart from on-hand volunteers there are many people in the local communities who work tirelessly in providing interim foster homes.
- Even with all these facts, it is common for these shelters to receive complaints or visits from local authorities and be submitted to fines or ordered to close, although there are no solutions to relocate the animals.

The Government has long been aware of the escalating problem and has passed various legislations which if adequately enforced would be an important step towards protecting all animals from human abuse, ill treatment and abandonment. Sadly without the enforcement of these laws, nothing changes except that the statistics of animals rescued and collected grows every year as does the number of those put to sleep

In 2018, 40 674 animals were rescued.....11 819 were put to sleep.....this is a figure released by municipal kennels and does not included all those rescued by private shelters and individuals.

The Government passed legislation that become effective on the 23rd September of last year to prohibit killing of healthy dogs as a means of population control. However, with no alternative provision in place to house and care for thousands more dogs, a serious animal crisis is facing us here in Portugal. From stray animals to abandoned animals, from the uncontrolled proliferation to the emergence of illnesses that will put human lives at risk, and animal fights in kennels. A very grave step backwards, and unless every person, from civilian to politician, opens their eyes to the situation and starts to work together to educate and change the Country's perception of responsibility towards animals; cruelty and negligence will not be eradicated, animals will continue to be abandoned and dumped in bins, by the side of the road and on our door steps , dogs will be chained up and horses exploited until their last breath, and animals will be destined to a life of uncontrolled breeding and misery.

We need your help, we need things to change. Enough is enough.

We need BIG government sterilisation programs, not token ones that don't even touch the service. We need education programs in schools.

We need you to support our initiative to seek improvements in the law and implementation for the sake of our animals and for the sake of the Portugal.

We need to be united in this..... the problem is not going to disappear!